RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores do

INSTITUTO HOMEM PANTANEIRO

Corumbá - MS

Examinamos as demonstrações financeiras do INSTITUTO HOMEM PANTANEIRO, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do INSTITUTO HOMEM PANTANEIRO em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 16 de março de 2016.

SGS excellence in solution

SGS Auditores Independentes
CRC 2 SP 020.277/O-5

Silvio de Jesus
CRC 1 SP 141.676/O-7

INSTITUTO HOMEM PANTANEIRO

Balanços patrimoniais levantados para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014
Em Reais R$

ATIVO	Nota explicativa	**2015**	**2014**
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa			
Caixa		4.359	5.850
Bancos – sem restrição		57	19.347
Bancos – com restrição		-	414
Reserva operacional – sem restrição	4	4.220	-
Reserva de projetos – com restrição	5	26.408	93.403
Fundo de custeio – sem restrição	6	113.658	32.495
Fundo de sustentabilidade – com restrição	7	401.293	120.706
Créditos a receber	8	12.651	5.343
Total do circulante		**562.646**	**277.558**
NÃO CIRCULANTE			
Imobilizado	9	197.805	82.650
Intangível	10	50.633	67.486
Total do não circulante		**248.438**	**150.136**
TOTAL DO ATIVO		**811.084**	**427.694**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

INSTITUTO HOMEM PANTANEIRO

Balanços patrimoniais levantados para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014
Em Reais R$

PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO	Nota explicativa	**2015**	**2014**
CIRCULANTE			
Fornecedores de bens e serviços		36.339	27.995
Obrigações com empregados	11	19.618	39.554
Folha de pagamentos autônomos		270	931
Encargos sociais	12	5.521	11.731
Obrigações tributárias	13	1.058	2.465
Outras obrigações	14	16.444	351
Total do passivo circulante		**79.250**	**83.027**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Patrimônio Social		731.834	344.667
Total do patrimônio líquido		**731.834**	**344.667**
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**811.084**	**427.694**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

INSTITUTO HOMEM PANTANEIRO

Demonstrações do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014
Em Reais R$

	Nota explicativa	2015	2014
RECEITAS OPERACIONAIS			
Com restrição			
Patrocínio não governamental	18	-	750.000
Convênios não governamentais	18	-	21.182
Patrocínio governamental	18	-	70.000
Convênios Governamentais	18	146.386	-
Receitas financeiras		8.474	23.025
Trabalho voluntário	17	24.500	16.088
		179.360	**880.295**
Sem restrição			
Patrocínio não governamental		-	60.591
Serviços prestados		6.000	34.500
Termo de parceria – Instituto Acaia	18	152.885	850
Doações de pessoas jurídicas		196.075	8.675
Doações de pessoas físicas		1.090.998	172.000
Alienação de direitos – Eliezer Batista		-	100.000
Receitas financeiras		21.780	18.531
Doações Voluntárias		9.053	-
		1.476.791	**395.147**
Outras receitas operacionais – sem restrição			
Alienação de direitos – Eliezer Batista		-	250.000
Cessão de direitos – Eliezer Batista		-	215.307
Serviços prestados – Eliezer Batista		-	384.693
Doações pessoas físicas		-	91.000
Outras receitas		11.100	32.618
		11.100	**973.618**
Total de receitas		**1.667.251**	**2.249.060**
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS			
Com programas de meio ambiente			
Custos e despesas operacionais		(1.006.049)	(1.061.126)
Convênios	19	-	(60.000)
Trabalho voluntário	17	(24.500)	(16.088)
		(1.030.549)	**(1.137.214)**
Resultado bruto		**636.702**	**1.111.846**
Despesas Operacionais e administrativas		(249.310)	(617.304)
Convênios	19	-	(360.235)
Superávit (déficit) do período		**387.392**	**134.307**
Ajustes patrimoniais		(225)	600
Resultado abrangente		**387.167**	**134.907**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

INSTITUTO HOMEM PANTANEIRO

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014
Em Reais R$

	Patrimônio Social	Outras reservas	Superávit (déficit)	Total
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	**209.760**	**-**	**-**	**209.760**
Superávit do período			134.307	134.307
Ajustes patrimoniais	600			600
Transferência do superávit	134.307		(134.307)	-
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	**344.667**	**-**	**-**	**344.667**
Superávit do período			387.392	387.392
Ajustes patrimoniais	(225)			(225)
Transferência do superávit	387.392		(387.392)	-
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	**731.834**	**-**	**-**	**731.834**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

INSTITUTO HOMEM PANTANEIRO

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014
Em Reais – R$

	2015	2014
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit (déficit) do exercício	387.392	134.307
Aumento (diminuição) dos itens que não afetam o caixa:		
Depreciação e amortização	23.752	20.984
Ajustes patrimoniais	(225)	600
Redução (aumento) do ativo		
Créditos a receber	(7.308)	(3.343)
Aumento (redução) do passivo		
Fornecedores de bens e serviços	8.344	(24.624)
Obrigações com empregados	(19.936)	39.554
Folha de pagamentos autônomos	(661)	681
Encargos sociais	(6.210)	10.042
Obrigações tributárias	(1.407)	1.195
Outras obrigações	16.093	(6.267)
Geração (utilização) de caixa das atividades operacionais	**399.834**	**173.129**
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aumento do ativo imobilizado e intangível	(122.054)	(81.735)
Geração (utilização) de caixa em atividades de investimentos	**(122.054)**	**(81.735)**
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Aumento de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Geração (utilização) de caixa em atividades de investimentos	**-**	**-**
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes	**277.780**	**91.394**
Caixa e equivalentes no início do período	272.215	180.821
Caixa e equivalentes no fim do período	549.995	272.215
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes	**277.780**	**91.394**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Instituto Homem Pantaneiro é uma entidade civil de personalidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa, financeira e patrimonial, com sede e foro na cidade de Corumbá / MS, tem prazo de duração indeterminado e abrangência nacional.

O Instituto tem por finalidade:

a) Promover, apoiar, divulgar, coordenar, desenvolver, participar e executar programas, planos, projetos, atividades, organização e operacionalização e eventos relacionadas com educação, monitoramento, controle, pesquisa, preservação e conservação do meio ambiente, dos recursos naturais e da qualidade segurança ambiental;

b) Promover, apoiar, divulgar, coordenar, desenvolver, participar e executar programas, planos, projetos, atividades, organização e operacionalização e eventos relacionados com a educação, pesquisa, formação, treinamento e capacitação e recursos humanos na área ambiental;

c) Promover, apoiar, divulgar, coordenar, desenvolver e executar estudos, consultoria ambiental, avaliação, relatórios e impacto ambiental;

d) Prestar serviços e consultorias a instituições governamentais e não governamentais empresas públicas e privadas, pessoas físicas e jurídicas, nas áreas de educação, formação, treinamento capacitação, qualificação profissional, planejamento, execução de todas as atividades, organização e operacionalização de eventos relacionados com o meio ambiente, recursos naturais, qualidade e segurança ambiental, bem como em todas as áreas de execução de suas finalidades e atividades relacionadas.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, e especificamente a ITG 2002, aplicável a Entidades Sem Finalidade de Lucros e demais disposições complementares.

3. PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As Demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Entidade.

b) Apuração das receitas e despesas

As receitas e despesas são registradas considerando o regime de competência de exercícios.

c) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos, e outras transações. As demonstrações incluem, portanto, estimativas referentes a provisões, créditos a receber e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

d) Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não derivativos incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis, contas a pagar e outras obrigações.

e) Ativos circulantes e não circulantes

Disponibilidades – caixa e equivalentes de caixa

Os valores registrados em disponibilidades referem-se a saldos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediatas com baixo risco de variação no valor de mercado, e consideradas como equivalentes de caixa.

Aplicações financeiras

São registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

Ativo imobilizado

Correspondem aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens da entidade.
É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens.

Ativo Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

f) Passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

Provisões

As provisões são reconhecidas, quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

4. RESERVA OPERACIONAL – Sem Restrição

	2015	2014
Fundos de aplicações financeiras	4.220	-
Total	**4.220**	**-**

5. RESERVA DE PROJETOS – Com Restrição

	2015	2014
Fundos de aplicações financeiras	26.408	93.403
Total	**26.408**	**93.403**

6. FUNDO DE CUSTEIO – Sem Restrição

	2015	2014
Fundos de aplicações financeiras	113.658	32.495
Total	**113.658**	**32.495**

7. FUNDO DE SUSTENTABILIDADE – Com Restrição

	2015	2014
Fundos de aplicações financeiras	401.293	120.706
Total	**401.293**	**120.706**

8. CRÉDITOS A RECEBER

	2015	2014
Adiantamentos de salários	-	114
Adiantamentos de horários	3.030	200
Adiantamentos a fornecedores	3.189	415
Créditos e receber	11.182	7.114
Provisão de perdas sobre créditos	(4.750)	(2.500)
Total	**12.651**	**5.343**

9. IMOBILIZADO

		2015			2014
	Taxa anual Depr.	Custo	Depreciação Acumulada	Imobilizado Líquido	Imobilizado Líquido
Sem restrição					
Móveis e utensílios	10%	17.230	(2.956)	14.274	11.097
Terminais telefônicos	20%	384	(141)	243	321
Máquinas e equipamentos	10%	20.807	(2.479)	18.328	13.438
Equipamentos Proc, de dados	20%	5.550	(2.524)	3.026	3.413
Terrenos		15.000		15.000	15.000
		58.971	(8.100)	50.871	43.269
Com restrição					
Máquinas e equipamentos	10%	4.973	(780)	4.193	4.690
Equipamentos Proc, de dados	20%	6.090	(2.221)	3.869	5.391
Construções em andamento		138.872		138.872	29.300
		149.935	(3.001)	146.934	39.381
Total		**208.906**	**(11.101)**	**197.805**	**82.650**

10. INTANGÍVEL

	Taxa anual amort.	2015 Custo	2015 Depreciação Acumulada	2015 Imobilizado Líquido	2014 Imobilizado Líquido
Software Geo monitoramento	20%	84.000	(33.561)	50.439	67.238
Software - computadores	20%	266	(72)	194	248
Total		**84.266**	**33.633**	**50.633**	**67.486**

11. OBRIGAÇÕES COM EMPREGADOS

	2015	2014
Salários a pagar	5.983	15.196
Provisão para férias e encargos sociais	13.635	24.358
Total	**19.618**	**39.554**

12. ENCARGOS SOCIAIS

	2015	2014
INSS a recolher	4.468	9.400
FGTS a recolher	815	1.916
PIS sobre folha de pagamento	133	310
Contribuição Sindical	105	105
Total	**5.521**	**11.731**

13. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	2015	2014
IRRF a recolher – PF	13	1.069
IRRF a recolher – PJ	513	37
ISS a recolher	472	1.142
INSS a recolher	-	217
Outras obrigações	60	-
Total	**1.058**	**2.465**

14. OUTRAS OBRIGAÇÕES

	2015	2014
Cheques a compensar	10.500	114
Despesas a ressarcir	3.477	234
Ajuda de custo a pagar	1.688	-
Luz a pagar	741	3
Água a pagar	38	-
Total	**16.444**	**351**

15. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

As provisões para contingências são estabelecidas pela Administração da Entidade, levando-se em consideração a opinião dos assessores jurídicos, por valores considerados nas estimativas de perdas.
Há três tipos principais de estimativas:

(a) Provável - a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é maior do que a de não ocorrer.
(b) Possível - a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é menor que provável, mas maior que remota.
(c) Remota - a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é pequena.

A Entidade não possui processos trabalhistas, Cíveis e Tributários envolvendo riscos de eventuais perdas. Portanto, não foi necessário constituir provisão para contingências.

16. APLICAÇÃO DOS RECURSOS

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas despesas e investimentos patrimoniais.

17. TRABALHO VOLUNTÁRIO

Conforme Resolução 1.409 – ITG 2002 do Conselho Federal de Contabilidade - item 19, o trabalho voluntário deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro. De acordo com o Apêndice “A” desta Resolução, o trabalho voluntário deve ser tratado em receitas e despesas no mesmo valor e não afetando o resultado final de superávit e ou déficit.
Portanto, não houve pagamentos aos voluntários, pois são serviços não remunerados conforme Lei do Serviço Voluntário.

18. PATROCÍNIOS E CONVÊNIOS - Receitas

Patrocínio não governamental – Recursos de aplicações restritas

Modalidade e Órgão	Projeto	Responsabilidades decorrentes	2015 R$	2014 R$
Vale S.A.	"Gestão e Manutenção da Rede de Conservação da Serra do Amolar".	- Monitoramento Ambiental; - Fiscalização da polícia ambiental; - Prevenção e Combate a incêndios florestais; - Gestão de áreas protegidas	-	750.000
Total			**-**	**750.000**

Convênio não governamental – Recursos de aplicações restritas

Modalidade e Órgão	Projeto	Responsabilidades decorrentes	2015 R$	2014 R$
Vale S.A.	"Plano de Sustentabilidade da Plataforma de Diálogo Ambiental"	- Se o projeto não se concretizar, o IHP restituirá o recurso ao patrocinador.	-	21.182
Total			**-**	**21.182**

Patrocínio governamental – Recursos de aplicações restritas

Modalidade e Órgão	Projeto	Responsabilidades decorrentes	2015 R$	2014 R$
Convênio: Agência Nacional das Águas-ANA- Contrato nº 070/ANA/2014	"Curso Estratégias para Conservação da Natureza"	- Realizar o Evento; - Utilizar o recurso única e exclusivamente para a realização do evento; - Disponibilizar 10 horas da programação do evento para o órgão patrocinador; - Divulgar a logomarca do patrocinador; - Mencionar o patrocinador nos releases para os meios de comunicação; - Respeitar as restrições quanto ao uso de mão-de-obra escrava e trabalho infantil.	-	70.000
Total			**-**	**70.000**

Patrocínio governamental – Recursos de aplicações restritas

Modalidade e Órgão	Projeto	Responsabilidades decorrentes	2015 R$	2014 R$
Convênio: Secretaria de Estado de Cultura, Turismo, Empreendedorismo e Inovação SECTEI / Fundação de Turismo de Mato Grosso do Sul-FUNDTUR	"Pantanal ARWC 2.015"-Adventure Race World Championship"	-Executar o Plano de Trabalho; -Aplicar o recurso recebido para execução do projeto; -Arcar com as despesas excedentes; -Manter a escrituração Contábil atualizada; -Responsabilizar-se pelos encargos trabalhistas; -Observar as disposições na lei nº8. 666/93 -Possibilitar a fiscalização e supervisão pela Concedente; -Devolver os saldos remanescentes; -Prestar Contas no final do Convênio.	146.386	-
Total			**146.386**	**-**

Termo de Parceria – Instituto Acaia

Entidade	Projeto / objeto da parceria	2015 R$	2014 R$
Instituto Acaia	Termo de parceria para pagamento da manutenção do sistema de comunicação nas áreas abrangidas pela RPCSA	25.585	850
Instituto Acaia	Termo de parceria para ações de fiscalização e monitoramento nas áreas abrangidas pela RPCSA	127.300	-
Total		**152.885**	**850**

19. CONVÊNIOS – Custos e despesas

Convênios com programas de meio ambiente

Entidade	Projeto / objeto da parceria	2015 R$	2014 R$
Ecotropica - Fundação de Apoio a Vida	Rede de Proteção e Conservação da Serra do Amolar-Utilização pelo IHP da Reserva Patrimônio Natural Acurizal, para ações de monitoramento ambiental, fiscalização, comunicação, prevenção de combate a incêndios florestais, pesquisa científica, ações socioeducativas e ações estratégicas.	-	30.000
Ecotropica - Fundação de Apoio a Vida	Rede de Proteção e Conservação da Serra do Amolar-Utilização pelo IHP da Reserva Patrimônio Natural Acurizal, para ações de monitoramento ambiental, fiscalização, comunicação, prevenção de combate a incêndios florestais, pesquisa científica, ações socioeducativas e ações estratégicas.	-	30.000
Total		**-**	**60.000**

Outros convênios operacionais

Entidade	Projeto / objeto da parceria	2015 R$	2014 R$
Ecotropica - Fundação de Apoio a Vida	Rede de Proteção e Conservação da Serra do Amolar-Utilização pelo IHP da Reserva Patrimônio Natural Acurizal, para ações de monitoramento ambiental, fiscalização, comunicação, prevenção de combate a incêndios florestais, pesquisa científica, ações socioeducativas e ações estratégicas.	-	57.000
Instituto Moinho Cultural	Cooperação- Devido ao desmembramento em 2.012 das atividades, em as instituições se comprometem a viabilizar execução técnica e administrativa de contratos firmados.	-	50.000
Instituto Acaia	Rede de Proteção e Conservação da Serra do Amolar- Integração social e econômica de famílias em situação de vulnerabilidade social da população moradora da Bacia do Rio Paraguai no Município de Corumbá/MS.	-	35.000
Instituto Acaia	Rede de Proteção e Conservação da Serra do Amolar- Integração social e econômica de famílias em situação de vulnerabilidade social da população moradora da Bacia do Rio Paraguai no Município de Corumbá/MS.	-	140.000

Instituto Acaia	Rede de Proteção e Conservação da Serra do Amolar- Integração social e econômica de famílias em situação de vulnerabilidade social da população moradora da Bacia do Rio Paraguai no Município de Corumbá/MS.	-	75.000
Instituto Moinho Cultural	Cooperação- Devido ao desmembramento em 2.012 das atividades, em Ins as instituições se comprometem a viabilizar execução técnica e administrativa de contratos firmados.	-	3.235
Total		**-**	**360.235**

20. ISENÇÕES USUFRUÍDAS E RENÚNCIA FISCAL

	2015	2014
Imposto de Renda Pessoa Jurídica	96.848	33.577
Contribuição Social sobre Lucros	34.865	12.088
ISS	300	1.725
PIS sobre receitas	10.387	14.649
COFINS sobre receitas	50.017	67.472
Total	**192.417**	**129.511**

21. COBERTURA DE SEGUROS

A entidade não possui seguro predial uma vez que a edificação que se encontra a sede administrativa da Instituição é tombado pelo Patrimônio Histórico e a corretora de seguros do banco que consultamos não realiza seguros em prédio com essa característica.

22. DIREITOS AQUISITIVOS DE PROPRIEDADES

Os imóveis rurais denominados Fazenda Morrinhos e Fazenda Novos Dourados, localizados no município de Corumbá – MS, onde existe a Reserva Particular do Patrimônio Natural - RPPN Elieser Batista, foram adquiridos pelo Instituto Homem Pantaneiro - IHP, da empresa MMX Corumbá Mineração S.A., por meio do Instrumento de Promessa de Compra e Venda, datado de 11.08.2014, aditado em 16.04.2015 (Fazenda Novos Dourados) e do Instrumento Particular de Promessa de Cessão de Direitos, datado de 11.08.2014 (Fazenda Morrinhos), pelos valores de R$ 2.089.418,90 e 310.581,11, que ainda não foram pagos pelo vendedor ao adquirente, em razão da existência de condições estabelecidas nos instrumentos, que ainda não foram superadas.

As partes firmaram também um Contrato de Arrendamento, datado de 11.08.2014. O preço acordado pelo arrendamento, R$ 600.000,00, foi pago por meio de compensação de créditos em aberto a favor do Instituto, originários do Termo de Parceria e Gestão, Manutenção e Execução de Programas de Conservação, celebrado em 01.01.2010 e aditado em 02.02.2011.

O Instituto Homem Pantaneiro cedeu 95% dos direitos que detinha sobre os imóveis acima mencionados, para um grupo de pessoas físicas, o que foi feito por meio do Instrumento Particular de Promessa de Cessão de Direitos Aquisitivos, datado de 10.12.2012, pelo preço de R$ 368.815,07 (Faz. Morrinhos) e R$ 2.481.184,93 (Faz. Novos Dourados), com o intuito de conciliar esforços para continuidade das atividades de preservação ambiental, projetos científicos e de educação ambiental desenvolvidos nos imóveis.

Não havendo mais interesse na parceria estabelecida entre o Instituto e o grupo de pessoas físicas, e no intuito de contribuir para a causa da preservação da Serra do Amolar, o pagamento de R$ 350.000,00, recebido inicialmente pelo Instituto a título de sinal, pela celebração do instrumento de cessão acima mencionado, não foi devolvido. Referido valor foi recebido pelo Instituto em caráter de doação.

23. DOAÇÃO DE SERVIÇOS PRESTADOS

Durante o ano de 2015, ocorreram doações de serviços prestados de aproximadamente R$ 70.000,00, para as atividades de representação Institucional, consultoria para o projeto de Ecoturismo como alternativa de sustentabilidade das áreas de Rede de Proteção e Conservação da Serra do Amolar e construção da embarcação Amolar.